Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 5 maio 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Maio - 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 1,27%, passando de R$255,49 em abril para R$258,74 em maio (Tabela 1). O aumento de 25,07% no preço médio do quilo do café e 12,25% no preço médio do quilo do tomate foram os principais responsáveis pela elevação nesse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: Leite (8,97%), banana (7,05%), açúcar (2,40%), feijão (2,20%), farinha (0,74%), arroz (0,70%), e óleo de soja (0,53%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do quilo da carne sofreu redução de 5,36%, passando de R$18,49 em abril, para R$17,50 em maio. Observaram-se também reduções no preço médio do quilo da manteiga (4,38%) e do pão (2,25%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do

trabalhador assalariado no mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 35,24% em abril, passou para aproximadamente 35,69% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 71 horas e 19 minutos em abril para 72 horas e 14 minutos em maio. (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	18,49	17,50	4,50	78,75	21h 59min
Leite (L)	2,34	2,55	6,00	15,30	4h 16min
Feijão (Kg)	3,64	3,72	4,50	16,74	4h 40min
Arroz (Kg)	2,77	2,79	3,60	10,04	2h 48min
Farinha (Kg)	5,40	5,44	3,00	16,32	4h 34min
Tomate (Kg)	3,02	3,39	12,00	40,68	11h 22min
Pão (Kg)	4,88	4,77	6,00	28,62	7h 59min
Café (Kg)	11,71	14,63	0,30	4,39	1h 14min
Banana (Dz)	3,12	3,34	7,50	25,05	6h 59min
Açúcar (Kg)	2,08	2,13	3,00	6,39	1h 47min
Óleo (900 mL)	3,79	3,81	1,00	3,81	1h 4min
Manteiga (Kg)	17,64	16,86	0,75	12,65	3h 32min
Total				258,74	72h 14min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de maio atingiria o valor de R$776,22, equivalente a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses verifica-se alta no custo da cesta de 8,52%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (31,40%), enquanto o

feijão apresentou a maior redução (7,46%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 11,17%. Nesse período o tomate sofreu a maior elevação de preço (46,12%), e o pão a maior redução (5,17%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,36	5,35	4,72
Leite (L)	6,00	8,97	13,33	11,84
Feijão (Kg)	4,50	2,20	-7,46	13,03
Arroz (Kg)	3,60	0,70	-0,79	32,80
Farinha (Kg)	3,00	0,74	3,42	-2,16
Tomate (Kg)	12,00	12,25	31,40	46,12
Pão (Kg)	6,00	-2,25	3,92	-5,17
Café(Kg)	0,30	25,07	0,46	19,62
Banana (Dz)	7,50	7,05	24,13	23,22
Açúcar (Kg)	3,00	2,40	-0,93	-
Óleo (900 mL)	1,00	0,53	5,54	17,96
Manteiga (Kg)	0,75	-4,38	-3,21	-4,02
Total		1,27	8,52	11,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril a Maio 2015.
**Dezembro de 2014 a Maio de 2015.
***Maio de 2014 a Maio de 2015.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica aumentou 3,59%, passando de R$278,33 em abril para R$288,33 em maio (Tabela 1). O aumento de 13,27% no preço médio do quilo do tomate influenciou fortemente a elevação do custo da cesta. Além disso, observou-se comportamento altista nos seguintes itens: carne (5,63%), leite (4,41%), açúcar (3,49%), óleo de soja (3,19%), pão (1,85%), café (0,8%) e feijão (0,25%). Por outro lado, o preço médio do quilo da farinha apresentou redução de 20,34%, passando de R$3,54 em abril, para R$2,82, em maio. Além da farinha, os itens que diminuíram de preço foram: banana (2,15%), manteiga (2,06%) e arroz (1,31%).

O aumento no custo da cesta básica em maio proporcionou uma queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês

anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,39% em abril para 39,77% em maio. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também aumentou, passando de 77 horas e 41 minutos em abril para 80 horas e 29 minutos em maio.

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	18,84	19,90	4,50	89,55	25h 0min
Leite (L)	2,27	2,37	6,00	14,22	3h 58min
Feijão (Kg)	3,85	3,86	4,50	17,37	4h 51min
Arroz (Kg)	2,33	2,30	3,60	8,28	2h 19min
Farinha (Kg)	3,54	2,82	3,00	8,46	2h 22min
Tomate (Kg)	4,22	4,78	12,0	57,36	16h 1min
Pão (Kg)	6,49	6,61	6,00	39,66	11h 4min
Café(Kg)	12,45	12,55	0,30	3,77	1h 3min
Banana (Dz)	3,72	3,64	7,50	27,30	7h 37min
Açúcar (Kg)	1,72	1,78	3,00	5,34	1h 29min
Óleo (900 mL)	3,13	3,23	1,00	3,23	0h 54min
Manteiga (Kg)	18,77	18,38	0,75	13,79	3h 51min
Total				288,33	80h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, no mês de maio, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$864,99, equivalente a 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observa-se aumento no custo da cesta básica em Itabuna de 14,38%. Nesse período, o tomate apresentou maior elevação de preço (67,72%), e a banana continuou apresentando a maior redução (21,21%), (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta em Itabuna apresentou alta de 15,34%. O tomate foi o item que mais influenciou nesse comportamento, visto que sofreu alta de 75,74% no preço médio do

quilo. A farinha, por sua vez, tem apresentado queda de 47,97% no preço médio (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,63	8,98	8,15
Leite (L)	6,00	4,41	4,41	-
Feijão (Kg)	4,50	0,23	64,96	19,46
Arroz (Kg)	3,60	-1,31	7,53	-8,71
Farinha (Kg)	3,00	-20,34	11,46	-47,97
Tomate (Kg)	12,00	13,27	67,72	75,74
Pão (Kg)	6,00	1,85	7,48	29,35
Café(Kg)	0,30	0,80	14,94	5,31
Banana (Dz)	7,50	-2,15	-21,21	27,69
Açúcar (Kg)	3,00	3,49	-	-22,27
Óleo (900 mL)	1,00	3,19	14,54	-36,42
Manteiga (Kg)	0,75	-2,06	3,76	7,07
Total		3,59	14,38	15,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril a Maio 2015.
**Dezembro de 2014 a Maio de 2015.
***Maio de 2014 a Maio de 2015.

Pelo terceiro mês seguido o preço do quilo do café aumenta. Tal comportamento deve-se, especialmente à elevação na cotação do dólar, frente ao real. Ademais, a sensibilidade da cultura do tipo arábica (principal tipo comercializado) às intempéries climáticas, fez com que a seca afetasse os plantios, reduzindo a quantidade e a qualidade da produção. Tudo isso, ainda foi agravado pelo fato da exportação ser mais atraente que o mercado interno.

A elevação no preço do tomate deveu-se a dois fatores importantes, redução na produtividade e produção.

O cenário do mercado leiteiro manteve-se inalterado. A redução na produtividade no mês anterior e elevação dos custos dos insumos impulsionam o preço do litro do leite. A baixa produtividade foi observada principalmente no estado de Minas Gerais. Apesar disso, o preço médio da manteiga reduziu. Isso pode ser explicado porque,

normalmente, a boa parte da quantidade de manteiga comercializada nos supermercados locais vem de outros estados, enquanto o leite é quase que totalmente do mercado local.

A elevada cotação do dólar também afetou o preço do óleo de soja. A elevação nos custos de produção e a elevação na exportação reduziu a oferta do produto no mercado interno.

As condições climáticas adversas em estados produtores de feijão e açúcar geraram redução desses produtos nos últimos meses, e, consequentemente a elevação dos seus respectivos preços.

No mês de maio, tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, a variação do custo da cesta básica foi superior ao IPCA-15 e ao IPP (Índice de preços pagos ao produtor, que afere a evolução dos preços sem frete e impostos), índices calculados pelo IBGE. Os percentuais de aumento no custo da cesta básica de Ilhéus e Itabuna, revelam aumento nos gastos do consumidor com os alimentos que compõem essa cesta e, mais ainda frente a um cenário econômico ainda desfavorável.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Voluntário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com